

# GEOGRAFIA

## 8º ANO



### HABILIDADE:

**EF08GE03** - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).



### Conteúdo das atividades:

**Atividade 1 e 3: CONCEITOS POPULACIONAIS E DEMOGRÁFICOS**

**Atividade 2: CONTEXTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS E CULTURAIS NA DINÂMICA POPULACIONAL**

**Atividade 4: TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA**

**Atividade 5: PRINCIPAIS ROTAS MIGRATÓRIAS GLOBAIS**

**Atividade 6: DESLOCAMENTOS FORÇADOS**

**Atividade 7: DIFERENÇAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS ENTRE OS PAÍSES DO CONTINENTE**

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1 Para responder a questão, leia o trecho de reportagem a seguir.

## Brasil já tem a maior taxa de mortalidade por covid-19 das Américas

“O Brasil com frequência alega que seu alto número de mortes por covid-19 é justificado por seu grande número de habitantes, mas a segunda onda pandêmica já o tornou o país com a maior taxa de mortalidade no continente americano e no hemisfério sul.

[...] o Brasil, com 176 mortes a cada 100.000 habitantes, assumiu a liderança nos últimos dias contra seus vizinhos mais atingidos: Peru, Estados Unidos (172) e México (165), segundo dados atualizados diariamente pela AFP com base em fontes oficiais.”

(Fonte: Brasil já tem a maior taxa de mortalidade por covid-19 das Américas. **O Estado de Minas**.

Disponível em:

[www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/04/20/interna\\_internacional,1258861/brasil-ja-tem-a-maior-taxa-de-mortalidade-por-covid-19-das-americas.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/04/20/interna_internacional,1258861/brasil-ja-tem-a-maior-taxa-de-mortalidade-por-covid-19-das-americas.shtml). Acesso em 30 ago. 2021.)

Com base nas informações da reportagem e nos conhecimentos sobre este tema, é possível concluir que o Brasil:

- a) possuía o maior número absoluto de mortes por covid-19 no mundo.
- b) possuía o maior número relativo de mortos por covid-19 no continente americano.
- c) tem como justificativa para a maior taxa de mortalidade por covid-19 a sua quantidade de habitantes.
- d) registrou um número de mortes próximo à média mundial.
- e) tinha um dos menores números relativos de mortes por covid-19 do mundo.

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

2

O tamanho da população de um país possui importância fundamental para os governos, pois o funcionamento da economia e de políticas de saúde, educação, previdência e cultura, por exemplo, dependem do número de habitantes da nação.

O trecho de reportagem a seguir trata das diferentes políticas da China para o controle da natalidade no país.

China: por que chinesas não querem engravidar apesar de fim da política do filho único

“Na década de 1970, a China adotou uma política de filho único por casal, para tentar controlar a alta taxa de natalidade da época. A China abandonou essa política em 2016, substituindo-a por um limite de dois filhos. [...]

[...]

O anúncio da mudança da política de natalidade — permitindo três filhos por casal, ao invés de dois — foi feito nesta segunda-feira (31/05).

Espera-se que as restrições de nascimento sejam totalmente suspensas em um futuro próximo [...].”

(Fonte: BBC. China: por que chinesas não querem engravidar apesar de fim da política do filho único? Disponível em: [www.bbc.com/portuguese/internacional-57246154](http://www.bbc.com/portuguese/internacional-57246154). Acesso em: 2 set. 2021.)

As informações da reportagem permitem identificar na China

- a) um controle rígido da natalidade, apesar da recente flexibilização.
- b) políticas de controle de natalidade comuns na maioria dos países.
- c) a plena liberdade para indivíduos decidirem quantos filhos conceberão.
- d) controles cada vez mais rígidos sobre os nascimentos.
- e) a liberalização total dos controles de natalidade do passado.

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3 Leia o trecho da reportagem a seguir.

[...]

“A população da China chegou a 1,411 bilhão de habitantes em 2020, segundo os resultados do seu censo, realizado a cada 10 anos. Em comparação à pesquisa de 2010, a população chinesa cresceu 5,38% (72 milhões de habitantes), segundo o Departamento Nacional de Estatísticas.

A população chinesa teve o menor crescimento em décadas nos últimos 10 anos, e em breve o país deve ser superado pela Índia em número de habitantes.”

[...]

(Fonte: G1. China transforma em lei autorização para que casais tenham até três filhos. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/08/20/china-transforma-em-lei-autorizacao-para-que-casais-tenham-ate-tres-filhos.ghtml>. Acesso em: 30 agosto 2021.)

Considerando os indicadores chineses referentes à população, é correto afirmar que:

- a) a China é um país densamente povoado, já que em 2020 a população absoluta era de mais de 1 bilhão de habitantes.
- b) o país é populoso e povoado, já que além de ter uma população absoluta elevada, a área do território em que está distribuída é pequena, em relação a outros países.
- c) a China apresenta a maior população absoluta do mundo, posto que deve perder para a Índia se as estimativas atuais se confirmarem.
- d) a expectativa mostrada na reportagem é de que a Índia supere a China em relação à população relativa.
- e) a China é um país muito povoado, porém pouco populoso, o que explica a baixa densidade demográfica.

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

4 Leia o texto a seguir para responder a questão.

“De acordo com a pesquisadora [Lilian Meyer Frazão], a entrada da mulher no mercado de trabalho modificou a concepção de família. ‘Até o início do século passado, os homens eram os provedores e as mulheres as organizadoras do lar. Por conta de todas as mudanças provocadas pela inserção da mulher nesse ambiente, as tarefas mudam e a mulher não pode ser mais a única responsável por essas funções’. Logo, deveres como arrumar a casa, cozinhar e cuidar dos filhos, antes de responsabilidade exclusiva das mulheres, passam a ser efetuados também por homens — mesmo que as mulheres ainda sejam as principais responsáveis por eles e acabem, assim, se sobrecarregando.”

(Fonte: Joana Leal. *Inserção da mulher no mercado de trabalho foi passo importante para novas configurações sociais*. *Sociedade* - Instituto de Psicologia/USP. Ano: 49. 2016. Disponível em: [www.usp.br/aunantigo/exibir?id=7501&ed=1302&f=23](http://www.usp.br/aunantigo/exibir?id=7501&ed=1302&f=23). Acesso em: 16 set. 2021.)

Além de modificar as formas de organização e funcionamento das famílias, a entrada das mulheres no mercado de trabalho contribuiu para:

- a) o fim da diferença salarial entre homens e mulheres.
- b) que as mulheres passassem a ter mais direitos que os homens.
- c) a explosão demográfica após os anos de 1970 no Brasil.
- d) a transição demográfica no Brasil e em outros países.
- e) a manutenção do crescimento vegetativo constante.

5 Leia a seguir o relato de uma imigrante brasileira:

“A partir de 2016 comecei a sentir uma mudança no Brasil, uma liberação do discurso de ódio contra a comunidade LGBT. Minha esposa e eu morávamos em São Paulo, perto da avenida Paulista, uma região com muitos homossexuais, onde antes costumávamos nos sentir seguros. [...] Portugal foi um lugar que nos pareceu seguro e fácil para emigrar. [...] Aqui pode até haver algum preconceito, noto alguns olhares, mas ninguém ousa nos abordar nas ruas.”

(Fonte: Luciana Alvarez. "Perdi emprego e casa. Mas não me preocupo": os depoimentos de brasileiros em Portugal. *Terra*, 14 jul. 2019. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/perdi-emprego-e-casa-mas-nao-me-preocupo-os-depoimentos-de-brasileiros-em-portugal,cd6ae9dc9e3edca4239d0ca8c022f9a14o1cii09.html>. Acesso em: 9 set. 2021.)

Com base em seus conhecimentos a respeito desse tema e na interpretação do texto, o relato a respeito de imigrantes brasileiros demonstra:

## ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

- a) um caso típico de trabalhadores do Sul global em busca de melhores condições econômicas na Europa.
- b) como a xenofobia é um fenômeno comum entre imigrantes do Sul global que buscam melhores condições de vida na Europa.
- c) como imigrantes buscam na Europa melhoria nas condições de vida, em sentidos que vão além da situação socioeconômica.
- d) como o racismo, em pleno século XXI, ainda é uma das forças que movem fluxos migratórios entre América do Sul e Europa.
- e) como imigrantes sul-americanos são mais suscetíveis a agressões LGBTfóbicas e a discursos de ódio na Europa.

6 Leia o trecho de reportagem a seguir:

“Os Estados Unidos encerraram a mais longa guerra de sua história. Os últimos oficiais americanos deixaram o Afeganistão nesta segunda-feira, 30, após dias de uma missão para retirar militares e civis do país. [...] Segundo o governo americano, mais de 122.000 pessoas foram retiradas do Afeganistão pelo aeroporto em Cabul desde 14 de agosto, um dia antes de o Talibã tomar a capital.”

(Fonte: EUA deixa Afeganistão e encerra sua mais longa guerra. **Exame**, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://exame.com/mundo/ultimos-soldados-dos-eua-deixam-o-afeganistao-apos-quase-20-anos/>. Acesso em: 9 set. 2021.)

Levando em consideração o contexto sociopolítico do Afeganistão, é possível inferir que:

- a) uma parcela significativa das pessoas retiradas do país foi forçada a ir embora diante das ameaças de violência do novo governo.
- b) todas as pessoas retiradas do país são estadunidenses, que retornam a seu país de origem após a vitória militar sobre o Talibã.
- c) os milhares de pessoas que deixaram o país saíram em busca de novas oportunidades de trabalho e ascensão social.
- d) após o sucesso da missão de paz dos Estados Unidos no Afeganistão, civis e militares rumaram para uma nova intervenção humanitária no Oriente Médio.
- e) os Estados Unidos sofreram a primeira derrota militar em sua história, fazendo com que evacuassem todos seus cidadãos ainda em solo afegão.

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7

Na segunda metade do século XX, muitos países latino-americanos iniciaram ou intensificaram o processo de urbanização. Ao fim da década de 1980, esse processo se encontrava em estágio avançado na maior parte da região. Paralelamente ao avanço da população urbana, crescia também a desigualdade econômica nos países da América Latina.

Leia o texto a seguir sobre esse tópico.

“Em Buenos Aires, a participação do **decil mais rico\*** na renda total, que era de dez vezes a do **decil mais pobre\*\*** em 1984, aumentou para 23 vezes em 1989. Em Lima, onde o valor do salário mínimo caiu 83% durante a recessão do FMI, o percentual de famílias abaixo da linha de pobreza aumentou de 17% em 1985 para 44% em 1990. No Rio de Janeiro, a desigualdade, medida pelos coeficientes Gini clássicos, disparou de 0,58 em 1981 para 0,67 em 1989. Na verdade, em toda a América Latina a década de 1980 aprofundou os vales e elevou os picos da topografia social mais contrastada do mundo.”

(Fonte: Mike Davis. **Planeta de Favelas**: a involução urbana e o proletariado informal. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4126351/mod\\_resource/content/1/Mike%20Davis%20-%20Planeta%20de%20Favelas.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4126351/mod_resource/content/1/Mike%20Davis%20-%20Planeta%20de%20Favelas.pdf). Acesso em: 11 jan. 2022. p. 206.)

Nota: \*decil mais rico: dez por cento mais ricos

\*\*decil mais pobre: dez por cento mais pobres

Considerando as informações fornecidas no texto e no enunciado, o impacto combinado do aumento da urbanização e da desigualdade na América Latina:

- levou ao êxodo urbano motivado pelo desemprego e consequente aumento da população rural na região.
- conduziu ao aumento das taxas de ocupação, devido ao baixo preço da mão de obra urbana.
- resultou na queda nas taxas de inflação, pressionadas negativamente pelo baixo consumo.
- levou ao aumento da segregação socioespacial, caracterizado pelo crescimento de favelas e bairros precários.
- foi seguido por uma onda de redistribuição de renda e queda geral dos índices Gini em toda a região.